

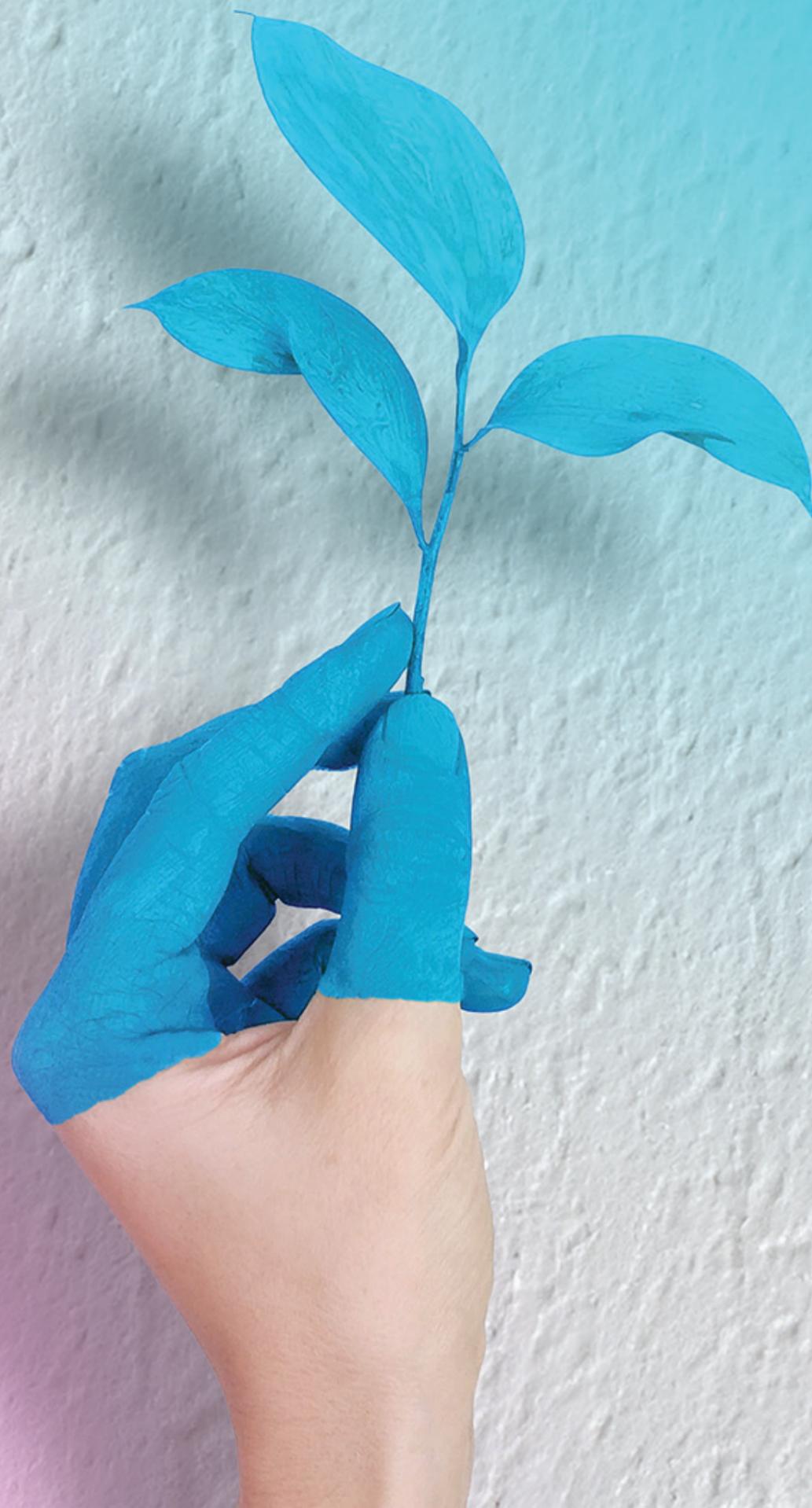


Bial

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2023

ÍNDICE

1. **MENSAGEM DO CEO** | 7
2. **PRINCIPAIS DESTAQUES** | 8
3. **IDENTIDADE BIAL** | 10
 - 3.1. **PROPÓSITO** | 11
 - 3.2. **ESTRUTURA** | 12
 - 3.3. **ESTRATÉGIA** | 14
 - 3.3.1. **INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO** | 14
 - 3.3.2. **INTERNACIONALIZAÇÃO** | 18
 - 3.3.3. **SUSTENTABILIDADE** | 22
4. **DESEMPENHO AMBIENTAL** | 25
 - 4.1. **CONSUMO DE RECURSOS** | 25
 - 4.1.1. **ÁGUA** | 25
 - 4.1.2. **ENERGIA ELÉTRICA** | 27
 - 4.2. **EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA** | 30
 - 4.3. **GESTÃO DE RESÍDUOS** | 31
5. **RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA** | 32
 - 5.1. **AS PESSOAS QUE SERVIMOS** | 33
 - 5.2. **ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE** | 35
 - 5.2.1. **EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO** | 35
 - 5.2.2. **CAUSAS SOCIAIS** | 36
 - 5.3. **DIVERSIDADE, INCLUSÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS** | 37
 - 5.4. **SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAIS** | 41
6. **GOVERNANÇA SUSTENTÁVEL** | 43
 - 6.1. **POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS** | 43
7. **CONCLUSÃO** | 46



1. MENSAGEM DO CEO

A BIAL é uma empresa biofarmacêutica de inovação que este ano comemora 100 anos. São 100 anos de um percurso feito de saúde, de inovação e de ciência. Um percurso inspirado pelas pessoas para quem trabalhamos diariamente e pelo futuro que ambicionamos construir e que queremos seja cada vez mais saudável, inclusivo e sustentável.

E é com este propósito que apresentamos este nosso Relatório de Sustentabilidade, que reflete o nosso compromisso com a responsabilidade social, ambiental, de governança e económica, bem como o nosso desejo de contribuir para um mundo mais sustentável.

O nosso objetivo principal é o de impulsionar a ciência e a saúde com os nossos medicamentos inovadores, integrando compromissos ambientais, sociais e de governança (ESG) na nossa atividade diária. Como CEO, reconheço a importância de liderar pelo exemplo. Queremos ser uma empresa competitiva e rentável, mas que, simultaneamente, também promove o bem-estar das comunidades onde opera e da sociedade em geral. Comprometemo-nos a enfrentar os grandes desafios que temos pela frente, desde as alterações climáticas ao acesso aos cuidados de saúde, não descurando a igualdade e a promoção de um mundo mais inclusivo para todos. Procuramos ter um impacto positivo no planeta em que vivemos.

Neste relatório, destacamos as nossas conquistas ao longo do último ano. Desde a redução do consumo de água, às emissões de carbono, até à promoção da diversidade e inclusão no local de trabalho. Estamos orgulhosos do progresso que fizemos. No entanto, também reconhecemos os desafios que enfrentamos, como a formalização de algumas boas práticas que já temos, ou a implementação de uma metodologia para endereçar impactos, riscos e oportunidades.

Olhando para o futuro, queremos investir em investigação e desenvolvimento de medicamentos sustentáveis, reduzir ainda mais a nossa pegada de carbono, e fortalecer as nossas parcerias com organizações para melhorar o acesso a cuidados de saúde. Valorizamos a saúde, as pessoas e a vida e continuaremos a desempenhar o nosso papel para assegurar que deixamos um mundo melhor para as gerações futuras.

Gostaria de agradecer a todos os nossos colaboradores, fornecedores, parceiros e pacientes pelo seu apoio contínuo. Juntos, podemos fazer a diferença.

Estou ansioso pelo próximo capítulo da nossa jornada sustentável.

António Portela



2. PRINCIPAIS DESTAQUES

A Missão da BIAL é encontrar, desenvolver e fornecer soluções terapêuticas na área da Saúde.

Continuamos comprometidos com a inovação e a saúde e estamos empenhados em capacitar o futuro.

Olhando para os próximos anos, permanecemos inspirados pela saúde, pela ciência e pelas pessoas.

Sentimo-nos inspirados pelo futuro!

+ 20.000 h
de formação

100%
colaboradores treinados no
Código de Conduta

€57,6 M
Investimento
em I&D

342
fornecedores
avaliados

67.526 ton
Emissões de
Gases de Efeito
Estufa

100%
energia elétrica
verde

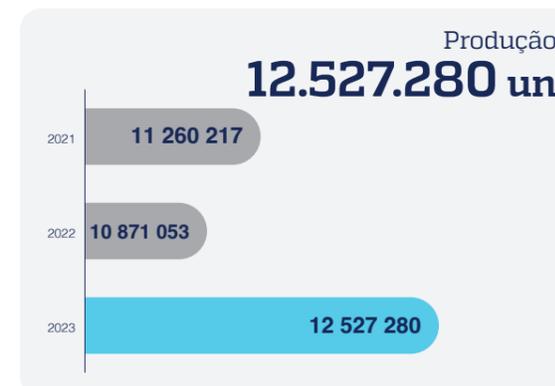
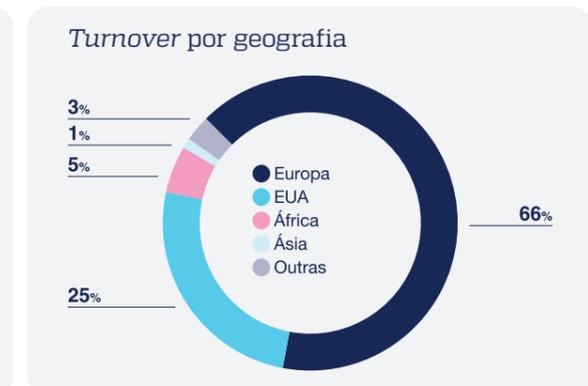
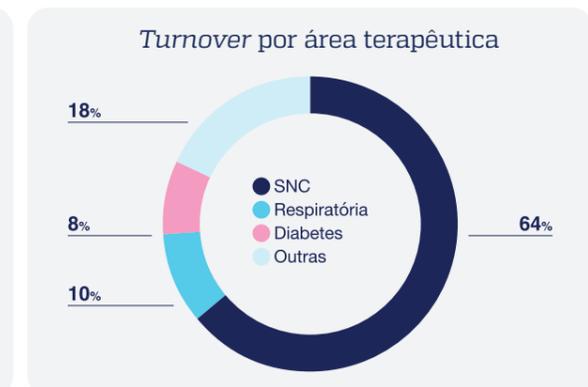
40%
de mulheres em cargos de gestão

+ de 4 milhões
de pacientes tratados com
produtos comercializados por nós

€4,6 M
doados

Inspired by the future

Em 2023, o desempenho financeiro foi muito positivo, impulsionado pelo cumprimento dos objetivos comerciais e controlo dos custos operacionais. O turnover cresceu mais de 9% em relação ao exercício anterior, sobretudo pelas vendas do Aptiom, pelos novos produtos (Edistride, Ebymect) e alguns *milestones*. O EBITDA registou uma evolução positiva de aproximadamente 80%, atingindo os €75 M. Para isso contribuiu o crescimento de 9% do turnover e o não crescimento dos custos operacionais, a par do aumento da margem bruta.



3. IDENTIDADE BIAL

- ▶ **1924**
Constituição da BIAL Portela

- ▶ **1978**
Início das atividades de licenciamento

- ▶ **1993**
Início das atividades de I&D

- ▶ **1994**
Constituição da Fundação BIAL

- ▶ **1998**
Filiais BIAL em Espanha e Moçambique (Medimport)

- ▶ **2005**
BIAL integra EFPIA

- ▶ **2008**
Filiais BIAL na Costa do Marfim, Panamá, Angola e Suíça

- ▶ **2009**
EMA aprova o Acetato de Eslicarbazepina

- ▶ **2010**
Filial BIAL em Itália

- ▶ **2013**
FDA aprova o Acetato de Eslicarbazepina

- ▶ **2016**
Filiais BIAL no Reino Unido e na Alemanha
EMA aprova o Opicapone

- ▶ **2020**
FDA e Autoridades reguladoras do Japão e Austrália aprovam o Opicapone
Filial BIAL nos EUA (BIAL Biotech Investments Inc.)

- ▶ **2021**
BIAL obtém licença para a promoção e comercialização da Apomorfina sublingual na Europa

- ▶ **2023**
I&D - Expansão estratégica área de novas modalidades e doenças raras

3.1. PROPÓSITO

BIAL Portela é a empresa central de um grupo de empresas, todas elas ligadas à conceção, desenvolvimento, produção, promoção e comercialização de medicamentos, de distribuição quer nacional, quer internacional, detida 100% por capital privado.

A nossa Missão é encontrar, desenvolver e fornecer soluções terapêuticas na área da Saúde. Dedicados à investigação, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, estamos empenhados em contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em todo o mundo.

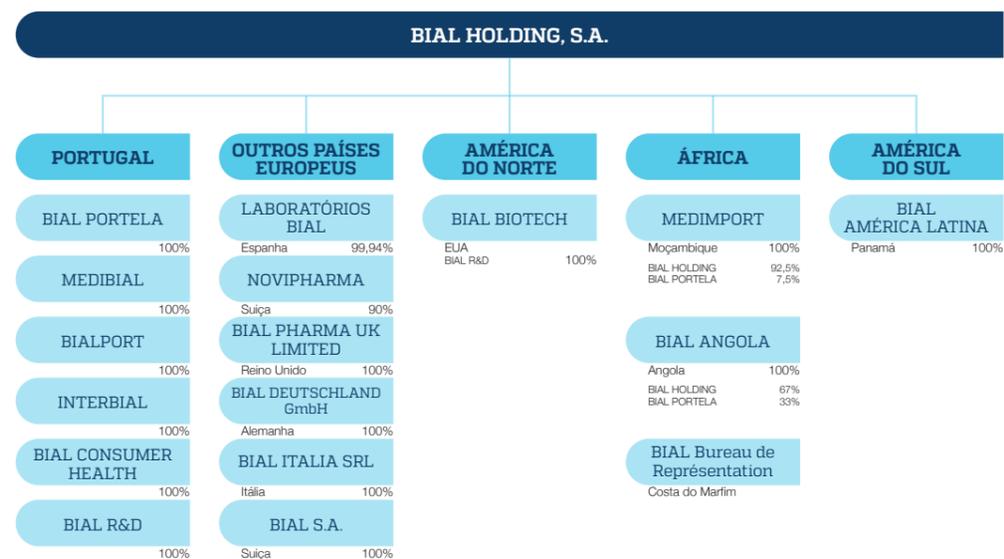
“Keeping Life in Mind” é o lema que assumimos.

Somos motivados pela Visão que nos inspira: Ser uma empresa de dimensão internacional baseada em medicamentos inovadores próprios. Queremos dar resposta às necessidades de Saúde das pessoas, desempenhando um papel ativo na economia global. Queremos também contribuir para a construção de uma sociedade de conhecimento, competitiva, íntegra e dinâmica, assente no desenvolvimento científico e na inovação. Os Valores que nos orientam refletem a nossa identidade:

- Ao Serviço da Saúde,
- Aposta na Qualidade e na Inovação,
- Excelência da investigação científica,
- Integridade e elevados padrões de ética,
- Rigor, responsabilidade e trabalho em equipa,
- Respeito pelos valores universais.

3.2. ESTRUTURA

O Grupo BIAL, cuja empresa mãe é BIAL Holding SA era composto, em 2023.12.31, por dezassete empresas, dez das quais com sede no estrangeiro, e um escritório de representação na Costa do Marfim. Em 2023 não houve alteração na sua composição.



Em Portugal, a *holding* tem participações de 100% em seis empresas; em Espanha tem uma posição direta de 99,94% no capital de Laboratorios BIAL, S.A.; na Suíça tem uma participação direta de 90% na Novipharma S.A. e 100% na BIAL S.A.. Ainda na Europa, no Reino Unido, Alemanha e Itália, a BIAL Holding, SA tem uma posição direta de 100% no capital de BIAL Pharma UK Limited, BIAL Deutschland GmbH e Italia, S.r.l., respetivamente.

No continente africano, em Moçambique, BIAL Holding, SA tem o controlo de 100% da Medimport - Importação, Exportação e Distribuição, Lda., 92,5% diretamente e 7,5% indiretamente através de BIAL - Portela & C.ª, SA. Em Angola tem o controlo de 100% de BIAL Angola, S.A., 67% diretamente e 33% através de BIAL Portela & C.ª, SA. Já na Costa do Marfim, o Grupo BIAL está presente através de um escritório de representação.

Por fim, no continente americano, a *holding* detém no Panamá uma participação direta de 100% na BIAL América Latina. Nos EUS tem uma participação indireta de 100% na BIAL - Biotech Investments Inc., que é detida a 100% pela BIAL - R&D Investments SA. A empresa, com escritórios em Cambridge – Boston, dedica-se a projetos de investigação biotecnológicos na área das doenças raras e da Doença de Parkinson, bem como de outras doenças degenerativas do sistema nervoso central.



3.3. ESTRATÉGIA

Temos como linhas estratégicas de desenvolvimento a Investigação e Desenvolvimento, a Internacionalização e a Sustentabilidade.

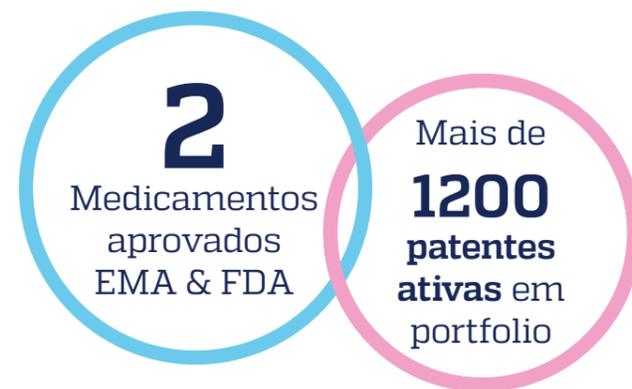
Acreditamos que, para servir o interesse e as necessidades de todas as pessoas, não nos poderíamos limitar à produção e fornecimento de medicamentos: deveríamos ir mais além. Por isso definimos a investigação de novas soluções terapêuticas como uma aposta estratégica da BIAL.

Para podermos contribuir para o desenvolvimento da Humanidade, sentimos a necessidade de descobrir, de inovar e de contribuir ativamente para o tratamento das diversas patologias que afetam o ser humano e a sua qualidade de vida. Isto significa viver o dia-a-dia num espírito de criatividade e de evolução, dentro de um modelo de negócio muito profissionalizado, envolvendo os nossos colaboradores, os nossos acionistas, os nossos clientes e os nossos fornecedores no projeto BIAL.

Em 2009, a BIAL colocou Portugal no mapa da inovação terapêutica mundial ao lançar o primeiro medicamento de investigação e patente portuguesa, um antiepilético, que está hoje disponível em diversos países europeus e nos EUA. O segundo medicamento BIAL, um fármaco para a Doença de Parkinson, é também já comercializado em vários países europeus, nos EUA, Japão e Coreia do Sul, entre outros.

A aposta na Investigação e Desenvolvimento permitiu catapultar a Internacionalização da BIAL e projetar-se de forma sustentada para um futuro que nos inspira.

3.3.1. INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



O Grupo BIAL desde a década de noventa tem um importante e ambicioso projeto de I&D, tendo como prioridade o sistema nervoso central, de que resultaram dois novos medicamentos nessa área. Em 2007, iniciou-se o retorno financeiro do investimento em I&D, com a assinatura do primeiro contrato de licenciamento de uma nova molécula farmacêutica de raiz portuguesa (medicamento antiepilético inovador, cujo princípio ativo é o Acetato de Eslicarbazepina, comercializado com duas marcas a nível mundial – Zebinix (Europa) e Aptiom (EUA e Canadá). Seguiu-se, em 2008, o acordo de licença para a Europa do mesmo medicamento. Em 2013, é de assinalar o primeiro licenciamento do novo medicamento para a Doença de Parkinson investigado por BIAL para o Japão,

cujo princípio ativo tem a designação de Opicapone e é comercializado com a marca ONgentys a nível mundial. Seguiu-se o seu licenciamento para os EUA e a sua aprovação pela FDA (Food and Drug Administration), tendo iniciado a sua comercialização nesse mercado em 2020. Nesse mesmo ano foi também aprovado pela PMDA (Pharmaceuticals and Medical Drugs Administration) e iniciada a sua comercialização no Japão. Os EUA e o Japão são os dois principais mercados da Doença de Parkinson.

No nosso centro de I&D em Portugal trabalha uma equipa internacional, altamente qualificada dedicada à procura de novos fármacos, particularmente em neurociências e doenças raras. Esta equipa centraliza as fases iniciais e estruturantes do processo de investigação: química, farmacológica e investigação clínica. Colaboramos ativamente com investigadores e cientistas de universidades, indústria e centros de investigação para conseguirmos entregar as melhores soluções a todos os profissionais de saúde, doentes e suas famílias.

Em 2023, Zebinix/Aptiom faturou €128 M, contribuindo, de forma decisiva, para a atual dimensão da BIAL, devido ao forte crescimento das vendas para os EUA e estabilização nos restantes mercados. A faturação de ONgentys, em 2023, foi de €57 M (-10% face a 2022), explicado pela redução de vendas nos EUA (alteração de empresa licenciada, o que prejudicou a atividade comercial ao longo do ano) e a um ajustamento dos stocks no Japão, decréscimos que não foram integralmente compensados pelo crescimento das vendas na Europa.

Turnover produtos desenvolvimento BIAL

185 M€
(55 % turnover Grupo)

Novas aprovações desde 2019

23

Os trabalhos de investigação do projeto BIA2, Zebinix/ Aptiom, continuam com o objetivo de obter um melhor conhecimento sobre as suas características clínicas e potenciar a sua utilização nos diversos perfis dos doentes epiléticos. Assim, estão em curso alguns estudos clínicos que visam robustecer o conhecimento sobre o medicamento e facilitar a sua utilização terapêutica.

O projeto BIA9, relativo ao ONgentys (opicapone), tem um conjunto de ensaios clínicos de fase IV a decorrerem na Europa. O seu objetivo é reforçar o conhecimento sobre o medicamento na prática clínica corrente, com diversos perfis de doentes, o que permitirá robustecer a sua adoção pelos neurologistas.

O projeto BIA28 consiste no desenvolvimento de uma molécula com um mecanismo de ação inovador para utilização no tratamento da Doença de Parkinson associada ao gene GBA1. Estas mutações são o fator de risco genético mais frequente para a Doença de Parkinson e levam à diminuição da atividade da enzima GCase. Esta perda de atividade pode estar associada à progressão acelerada da Doença de Parkinson. O composto BIA 28-6156 é um novo ativador alostérico da enzima GCase, ligando-se e ativando a proteína GCase produzida a partir do alelo GBA1 mutado e do alelo selvagem. O BIA 28 teve a sua origem em agosto de 2020, quando foi celebrado um acordo de compra com a empresa biotecnológica americana Lysosomal Therapeutics Inc. relativo a um conjunto de ativos intangíveis, incluindo patentes e outros direitos de propriedade intelectual, entre os quais o atualmente designado por BIA28. Em 2023 foram randomizados 50 doentes, tendo o primeiro doente sido incorporado, em maio, no ensaio clínico de fase II em curso nos EUA e em diversos países europeus.

Os restantes projetos estão em fase pré-clínica pelo que ainda há um longo programa de trabalho a implementar, sendo prematuro avaliar o seu potencial terapêutico.

Em 2023, os investimentos em investigação e desenvolvimento totalizaram €58 M, repartidos por:

- Despesas correntes de funcionamento, no valor de €48 M, excluindo amortizações, e
- Aquisições para o ativo intangível e tangível, no valor de €10 M.

Pipeline

10

>15.000

Novas moléculas (1993-2023)

6

Ensaio
clínico

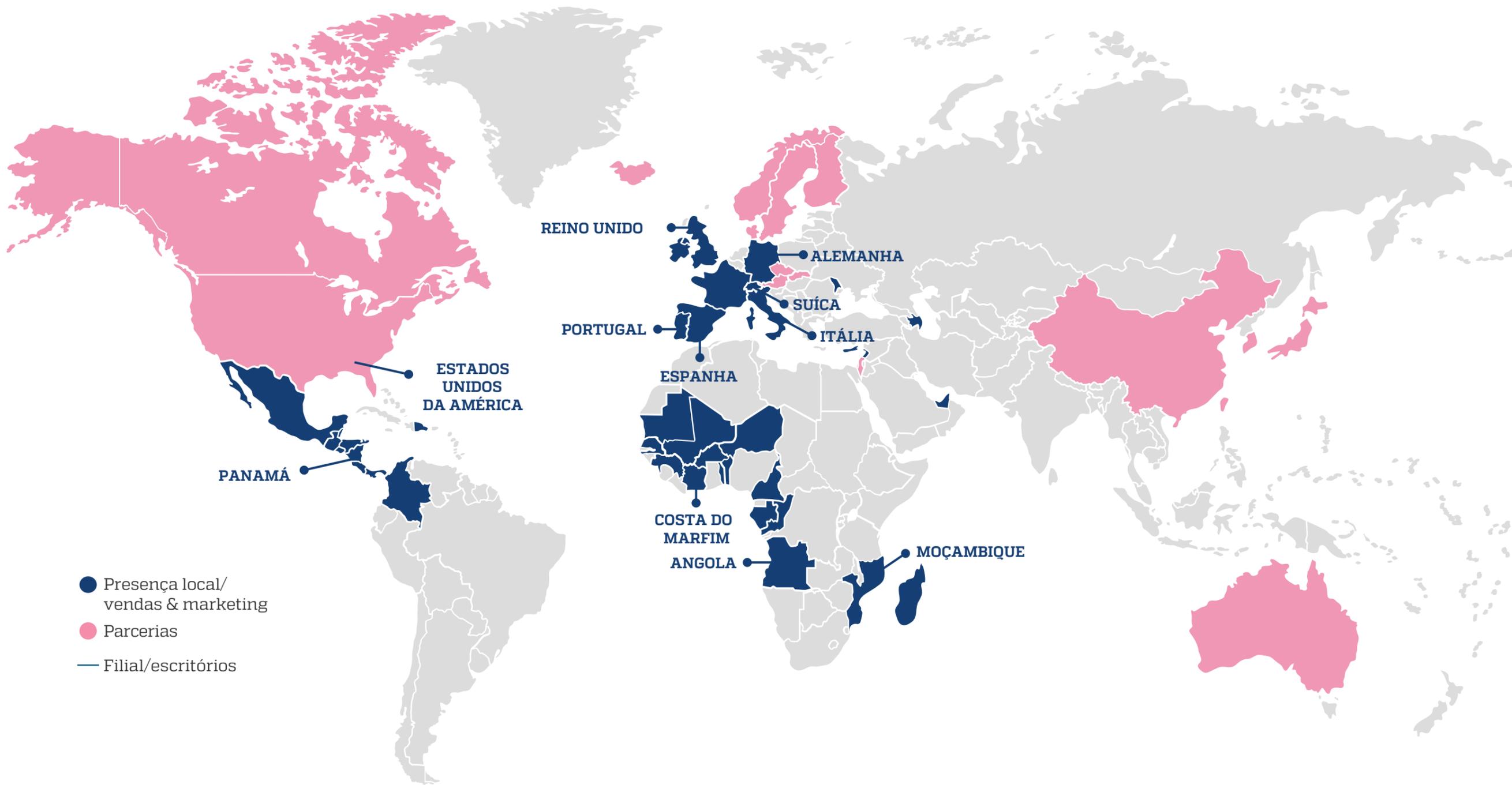


3.3.2. INTERNACIONALIZAÇÃO

A aposta na internacionalização constitui um dos principais vetores de atuação do grupo BIAL. Nos últimos anos alargámos a nossa presença um pouco por todo o mundo. Hoje, os nossos produtos são comercializados em mais de 50 países, espalhados pelos 5 continentes.

A composição das vendas por área geográfica mostra a forte internacionalização do Grupo, com 74% do seu *turnover* nos mercados internacionais. Esta realidade é fruto dos medicamentos de investigação BIAL, que possibilitaram a presença nos mais importantes mercados farmacêuticos mundiais.

**Mercados internacionais:
75% da faturação**



- Presença local/
vendas & marketing
- Parcerias
- Filial/escritórios



Em 2023, os EUA foram o principal mercado do Grupo, com uma faturação global de €87 M, dos quais €76 M de vendas de Aptiom e ONgentys e €11 M de prestação de serviços, provenientes do contrato de licenciamento de ONgentys.

Espanha foi o segundo maior mercado, com vendas de €80 M em 2023. A Península Ibérica é um dos cinco maiores mercados da Europa e o nono maior mercado mundial, sendo BIAL uma das maiores empresas na área do ambulatório. Esta continuará a ser uma zona estratégica para o desenvolvimento da BIAL, com uma ampla e competitiva gama de medicamentos nos dois países, quer para a medicina geral e familiar, quer em outras especialidades médicas. Portugal e Espanha representam 50% da faturação do Grupo.

O foco do crescimento orgânico da BIAL está nas suas filiais europeias (Alemanha, Itália, Reino Unido, e Suíça, assim como em França, onde não temos filial, mas estamos presentes com uma equipa médica e comercial). Nesses países comercializamos e promovemos Zebinix e ONgentys, com exceção de França onde o ONgentys não é comercializado. Em 2023 a faturação nos cinco países foi de €45 M, um crescimento de 15% face a 2022.

Noutros países europeus, como a Suécia, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Chéquia, Eslováquia, Islândia e Grécia, a comercialização de Zebinix e/ ou ONgentys é realizada através de acordos de licença ou distribuição. É outra via no processo de internacionalização e de consolidação do Grupo BIAL na Europa.

11

Filiais em
3 continentes

Nos países emergentes a faturação foi similar à dos anos anteriores ao redor de €20 M. Moçambique, French West Africa e Angola são os principais mercados, representando €17 M da faturação em 2023.

Os serviços prestados foram de €30 M (+110% face a 2022), dos quais €18 M respeitam a serviços em Portugal de natureza promocional (+25% ano anterior), o que revela uma forte dinâmica nesta área. Ao exterior foram prestados serviços de €14 M, dos quais €12 M são *milestones* associados a contratos de licenciamento.



3.3.3. SUSTENTABILIDADE

O corolário do nosso compromisso com a Sustentabilidade são os nossos 100 anos de existência, que pretendemos prolongar, ao serviço das pessoas que servimos, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Foi esse compromisso que, em 2004, nos impulsionou a aderir ao *UN Global Compact*, uma iniciativa internacional que apela às empresas para alinharem as suas estratégias e operações com dez princípios universais relacionados com os direitos humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção. Deste modo pretende-se promover o progresso sustentável da economia mundial, unindo empresas, governos e sociedade civil.

Em 2023, a nossa visão estratégica da Sustentabilidade tomou novos contornos com a criação de uma área dedicada à Sustentabilidade com o propósito não só de gerir a Política Corporativa de Sustentabilidade da BIAL, mas também de acompanhar a criação de valor de longo prazo para as partes interessadas, integrando os aspetos ambientais, sociais e de governança na definição e implementação da Estratégia de Sustentabilidade Corporativa.

No seguimento deste passo, a BIAL, ciente da sua função de mobilização do tecido empresarial nacional, decidiu antecipar a implementação da Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativo (CSRD – *Corporate Sustainability Reporting Directive*) em dois anos, publicando o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade em 2024, relativamente ao ano de 2023. Com este passo queremos partilhar voluntariamente o nosso progresso ao nível dos ESG, demonstrando o nosso pacto com a transparência. Além deste objetivo individual pretendemos também liderar pelo exemplo..

Para a BIAL, a Sustentabilidade significa aproveitar a ciência e a inovação para construir um futuro saudável para as pessoas, para a sociedade e para o planeta, alavancando o nosso alcance global. Não basta o papel que desempenhamos no acesso aos cuidados de saúde e à prevenção de doenças, queremos utilizar uma abordagem baseada na ciência e garantir que agimos com integridade e seguindo os nossos Valores, causando um impacto positivo e criando valor para além do impacto dos nossos medicamentos que mudam vidas, pela incorporação da sustentabilidade em tudo o que fazemos – do laboratório ao paciente.

O reflexo da nossa ambição, do trabalho que foi desenvolvido e das oportunidades de melhoria que temos pela frente, são os *ratings* obtidos em 2023 e que abaixo se descrevem brevemente.

Tabela 1 – Consumo energético e combinação de energia elétrica

Instituição	Rating	Comentários
Caixa Geral de Depósitos (CGD)	Bom	A CGD classificou-nos com um <i>rating</i> "Bom", numa escala de "Sem <i>rating</i> " até "Forte". Em 2022 a nossa classificação havia sido "Sem <i>rating</i> " e a média sectorial encontra-se na fronteira entre "Bom" e "Forte".
Dun & Bradstreet (D&B)	1 – <i>Very Good</i>	A D&B, na sua análise de risco, pontuou-nos como 1 – <i>Very Good</i> , a pontuação mais alta da escala que vai desde 1 – <i>Very Good</i> até 5 – <i>Very Poor</i> . Para a D&B a média é de 1,44.
Marsh	5,1 – <i>Fair</i>	No <i>ESG Risk Rating</i> da Marsh, o nosso <i>scorecard</i> diminuiu relativamente a 2022 (<i>Good</i> – 6,7), mas após análise, verificámos que essa variação se deveu ao aumento da nossa sensibilidade para o tema. A análise desta variação, além de nos apontar a razão da mesma, permitiu-nos efetuar um <i>gap analysis</i> que é preponderante para melhorarmos.
Observatório dos ODS nas Empresas Portuguesas da Católica Lisbon of Business and Economics da UCP	6 + 2,6	Esta avaliação é composta por vários parâmetros, avaliados numa escala de 1 a 7. No questionário a nossa posicionámo-nos com 6 e no Relatório não Financeiro (RnF) com 2,6. Aqui, mais uma vez a componente questionário apresentou um decréscimo face a 2022 (6), mas a componente melhorou (2). De notar que o relatório analisado foi o de Responsabilidade Social. Mais uma vez esta avaliação permitiu-nos realizar onde estamos e que ações teremos de implementar para ir mais além.

Após a publicação do presente relatório, os próximos passos passarão por completar a Dupla Materialidade, para identificar inequivocamente os nossos aspetos materiais e conhecermos os nossos impactos, riscos e oportunidades, sem os quais não estaremos aptos a desenhar planos de ação adequados à prossecução da nossa estratégia de sustentabilidade.



4. DESEMPENHO AMBIENTAL

Em 2001 BIAL viu promulgada a primeira política de Ambiente, atualizada em 2023 para Política de Sustentabilidade Ambiental, a qual se aplica a todas as empresas do Grupo. O Sistema de Gestão Ambiental encontra-se certificado pela ISO 14001 desde 2001, primeiro pela APCER e, desde 2023, pela Bureau Veritas, com um bom desempenho validado por vários anos sem constatações.



4.1. CONSUMO DE RECURSOS

Neste primeiro ponto, apesar deste relatório abranger o Grupo BIAL, apenas são apresentados os consumos de recursos no Campus BIAL. Os restantes, apesar de serem valores marginais, deverão ser incluídos nos próximos relatórios.

4.1.1. ÁGUA

A gestão responsável da água é um pilar fundamental para a sustentabilidade corporativa. Ainda assim, atualmente a BIAL não tem formalmente estabelecidas políticas claras para gerir os recursos hídricos, pese embora estes já constituam uma preocupação de longa data, que pode ser evidenciada com as melhorias que têm sido implementadas ao nível da utilização destes recursos, bem como da gestão das águas residuais.

Em termos de riscos físicos e de transição relacionados com a água, a atividade que carece de maior utilização deste recurso encontra-se numa área de risco médio-elevado, de acordo com Aqueduct. Por este motivo é crucial acompanhar a utilização dos recursos hídricos, daí a BIAL dispor de contadores e de um sistema de monitorização de consumos de água, de onde é possível extrair os consumos parciais, dos edifícios do Campus BIAL.

Em 2023 foram consumidos 15.654 m³ de água potável (Serviços Municipais), mais 1.563 m³ de água duma captação hídrica. Face a 2022 verificou-se uma redução de 23% (16.103 m³ + 6.175 m³). Para avaliar a evolução do consumo de água, determina-se o volume de água consumida por kg de medicamentos produzidos, considerando apenas

o consumo de água nos edifícios, cuja utilização é afeta a atividades relacionadas com a produção de medicamentos (A-Edifício Industrial, B-Escritórios e QC, C-Armazém, Aviamento e Amostragem, D-Centrais Térmicas, E-Antibióticos). Deste modo obtém-se um valor de 15 L/ kg, 23% abaixo do consumo em 2022 (20 L/ kg), considerando 511.881 kg produzidos em 2023 e 476.571 kg em 2022.

A evolução positiva verificada no consumo de água, está relacionada, em parte, com o consumo de água da captação hídrica, devido a duas medidas implementadas em 2022 que possibilitaram a redução e recuperação/ reutilização da água da purga do processo de produção de água purificada. A alteração do modo de funcionamento do sistema de água purificada de um regime contínuo para um regime alternado, assim como pela reintrodução da água no circuito.

É igualmente importante analisar as águas residuais industriais. Em 2023 foram tratados 8.768 m³, menos 6% relativamente a 2022 (9.336 m³), o que significa 17 L/ kg (menos 12% face a 2022 – 20 L/ kg), ou seja, o efluente tratado por kg de medicamentos produzidos foi mais eficiente (refletindo a recuperação e reutilização da água da purga do processo de produção de água purificada). Foram cumpridos todos os parâmetros definidos na licença de descarga. Em relação às eficiências de tratamento da instalação em 2023, foram alcançadas reduções de 72% na CBO₅ (Carência Bioquímica de Oxigénio a 5 dias), 89% nos SST (Sólidos Suspensos Totais) e 57% na CQO (Carência Química de Oxigénio), o que representa uma redução significativa. na carga poluente das águas residuais tratadas.

Quanto à intensidade de água (consumo total de água nas suas próprias operações em m³ por milhão de EUR de receita líquida) em 2023 foi de 51 m³/ M€ (em 2022 foi de 72 m³/ M€), representando um decréscimo de 29%. Este valor é sobretudo devido ao aumento de 9% da receita líquida, impulsionada pelos *milestones* obtidos e pela eficiência na utilização dos recursos hídricos. Este valor é explicado pelo aumento de 9% do *turnover* e pela maior eficiência na utilização dos recursos hídricos.

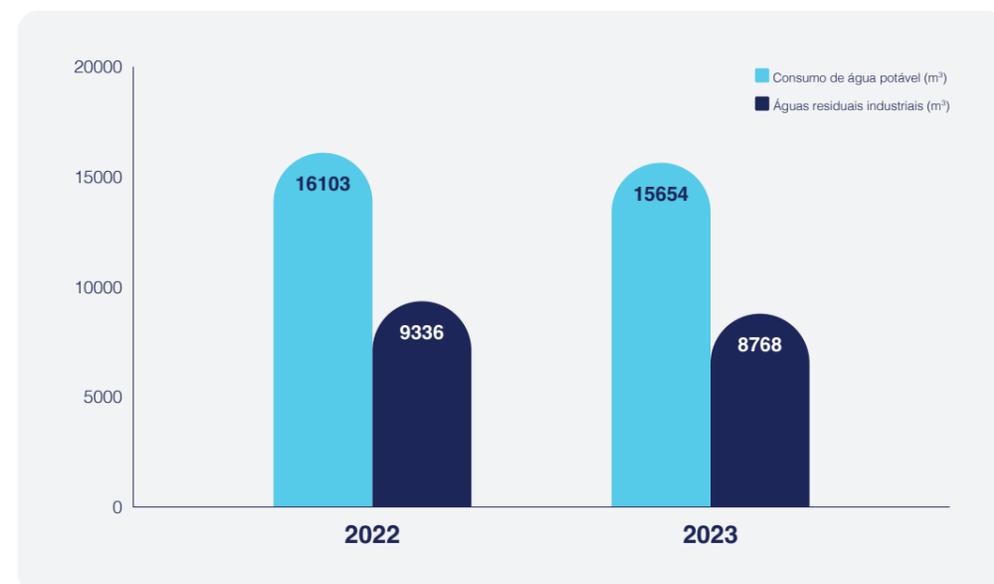


Gráfico 1 – Consumo de água potável e águas residuais industriais (2022 a 2023)

> Oportunidades

- **Formalizar uma política de gestão da utilização da água conforme ESRS E3-1 Políticas relacionadas com os recursos hídricos e marinhos;**
- **Quantificar os riscos relacionados com a utilização de água, identificar ações para os mitigar e definir plano de ação;**
- **Implementar sistema de monitorização de consumos de água além do Campus BIAL;**
- **Definição de alarmística associada ao consumo de água no sistema de monitorização;**
- **Determinar a quantidade de água recuperada e reutilizada da purga do processo de produção de água purificada e de outros processos onde tal se verifique, cf. ESRS E3-4, 28 c);**
- **Definir indicador (L/ kg) com monitorização mensal, considerando apenas o consumo de água afeto à produção de medicamentos, que permitirá identificar situações anómalas bem como medidas de eficiência hídrica.**

4.1.2. ENERGIA ELÉTRICA

A eletricidade é um elemento fundamental no contexto da sustentabilidade. A Norma de Relato de Sustentabilidade da UE (ESRS) E1-5 estabelece diretrizes específicas para o relato sobre energia e emissões – avaliação do seu consumo energético, fontes de energia utilizadas e esforços para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Além disso, a ESRS E1-5 incentiva a transição para fontes de energia mais limpas e renováveis, promovendo a descarbonização e contribuindo para um futuro mais sustentável. Essa abordagem é crucial para enfrentar os desafios climáticos e garantir a resiliência das organizações. As normas ESRS requerem a análise de cenários para identificar e quantificar riscos físicos e de transição a curto, médio e longo prazo. Para este relatório foi tida em consideração a energia elétrica, sendo excluídas outras fontes de energia, de muito menor expressão como o gás e o gasóleo.

Em 2023 foram consumidos 4.014 MWh de eletricidade comprada com certificados de origem, mais 945 MWh de eletricidade da UPAC (Unidade de Produção Autoconsumo). Face a 2022 verificou-se um aumento de 7% (3.942 MWh + 679 MWh). Para melhor avaliar a evolução do consumo de energia elétrica, determina-se a energia por kg de medicamentos produzidos, considerando apenas o consumo de eletricidade nos edifícios cuja utilização é afeta a atividades relacionadas com a produção de medicamentos (A-Edifício Industrial, B-Escritórios e QC, C-Armazém, Aviamento e Amostragem, D-Centrais Térmicas, E-Antibióticos). Deste modo obtém-se um valor de 4,2 MWh/ ton, 11,4% acima do consumo em 2022 (3,7 MWh/ ton). Os custos de eletricidade foram 41% inferiores aos de 2022, reflexo da crise energética vivida nesse período e do aumento da produção de energia proveniente da UPAC.

Apesar do aumento verificado é uma evolução positiva, tendo em consideração o aumento do Campus BIAL. Esta evolução foi possível devido às medidas de eficiência energética implementadas (otimização dos horários e *set points* de funcionamento do AVAC (Aquecimento Ventilação e Ar Condicionado), substituição de motores convencionais por modelos mais eficientes, alteração do modo de funcionamento da água purificada, de um regime contínuo para um regime alternado, entre outras).

De salientar que, durante 2023, foi concluída a expansão da UPAC com mais 72 painéis fotovoltaicos. A instalação final da UPAC tem uma potência instalada de 780 kWp, 1.744 painéis fotovoltaicos e 3.790 m² de área ocupada.

Tabela 2 – Consumo energético e combinação de energia elétrica

Consumo energético e combinação de energia	2019	2022	2023
1. Consumo de combustível proveniente do carvão e dos produtos do carvão (MWh)	933,46	27,60	28,09
2. Consumo de combustível proveniente do petróleo bruto e de produtos petrolíferos (MWh)	0,00	0,00	0,00
3. Consumo de combustível proveniente do gás natural (MWh)	975,51	1.837,25	1.870,31
4. Consumo de combustível proveniente de outras fontes fósseis (MWh)	376,08	129,71	132,05
5. Consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos provenientes de fontes fósseis (MWh)	0,00	0,00	0,00
6. Consumo total de energia fóssil (MWh) (calculado como a soma das linhas 1 a 5)	2.282,06	1.994,56	2.030,45
Percentagem de fontes fósseis no consumo total de energia	47,3	43,2	41,0
7. Consumo proveniente de fontes nucleares (MWh)	0,00	272,43	277,34
Percentagem de consumo proveniente de fontes de energia nuclear no consumo total de energia	0,00	5,89	5,59
8. Consumo de combustível de fontes renováveis, incluindo biomassa (incluindo também resíduos industriais e urbanos de origem biológica, biogás, hidrogénio renovável, etc.) (MWh)	2.539,53	1.675,60	1.705,76
9. Consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos provenientes de fontes renováveis (MWh)	0,00	0,00	0,00
10. Consumo de energia renovável não proveniente de combustíveis gerada pelo próprio (MWh)	0,00	678,87	945,32
11. Consumo total de energias renováveis (MWh) (calculado como a soma das linhas 8 a 10)	2.539,53	2.354,47	2.651,08
Percentagem das fontes renováveis no consumo total de energia	52,7	51,0	53,5
Consumo total de energia (MWh) (calculado como a soma das linhas 6 e 11)	4.821,59	4.621,46	4.958,87

A intensidade energética (consumo total de energia em MWh por receitas líquidas em unidade monetária) em 2023 foi de 14,7 MWh/ M€ (em 2022 foi de 14,9 MWh/ M€), representando um decréscimo de 1,6%. Este valor é sobretudo devido ao aumento de 9% do *turnover*.

> Oportunidades

- Implementar sistema de monitorização de consumos de eletricidade além do Campus BIAL;
- Continuar com a substituição de iluminação por LED;
- Prosseguir implementação do sistema de monitorização de energia;
- Interligar centrais de frio da fábrica existente e ampliação;
- Continuar com a substituição das bombas circuladores de água por modelos mais eficientes;
- Ampliar a UPAC para mais 1.200 kWp (pico), com uma estimativa de autoconsumo de 44%, considerando o atual perfil de consumo;
- Definir indicador (kWh/ PP) com monitorização mensal, considerando apenas o consumo de eletricidade afeto à produção de medicamentos, que permitirá identificar situações anómalas bem como medidas de eficiência energética.

Figura 1 – Vista aérea dos painéis fotovoltaicos da BIAL



4.2. EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA

As alterações climáticas representam um dos maiores desafios do século XXI, com impactos abrangentes nos ecossistemas, na economia, na saúde e no bem-estar das populações. Os efeitos das alterações climáticas já são observáveis em várias partes do mundo e incluem fenómenos meteorológicos extremos mais frequentes e graves, como ondas de calor, secas, inundações, tempestades e subida do nível do mar. Os Gases com Efeito de Estufa (GEE), especialmente o dióxido de carbono (CO₂), são os principais motores das alterações climáticas, tornando imperiosa a redução das suas emissões. Em 2023 apurámos as emissões de GEE relacionadas com a nossa atividade (âmbitos 1 e 2) e as emissões indiretas associadas à nossa cadeia de valor (âmbito 3). As emissões de âmbito 1 diminuíram mais de 7% em relação a 2022 devido, sobretudo, às medidas de eficiência energética e produção da UPAC (2.033 ton CO₂e vs. 2.195 ton CO₂e). As emissões de âmbito 2 (*market based*) em 2023 foram novamente zero, pela obtenção de garantias de origem no fornecimento de energia da rede. Em 2023, as emissões de âmbitos 1 e 2 foram aproximadamente de 4 ton CO₂ e/ ton de produto (menos quase 14% face a 2022 que foram aproximadamente 5 ton CO₂ e/ ton).

As emissões de GEE de âmbito 3 representam 97% do total de emissões de GEE da BIAL. Estas são as emissões indiretas associadas à cadeia de valor (incluindo transporte, bens e serviços adquiridos, produção de resíduos, etc...). A BIAL trabalhou em colaboração com uma empresa externa para desenvolver uma ferramenta sólida para determinar as emissões de âmbito 3 de acordo com a metodologia do protocolo GHG. O cálculo é baseado numa ampla gama de dados, o que gera um nível significativo de incerteza. A colaboração com o parceiro externo, permitiu internalizar uma metodologia de cálculo para melhorar a qualidade dos dados recolhidos e refinar os seus pressupostos.

Tabela 3 – Emissões significativas de GEE de âmbito 3 por categoria

Categoria	Emissões (ton CO ₂ e)
1. Bens e serviços adquiridos	63.490
2. Equipamentos	243
3. Combustíveis e energia (não incluídas nos âmbitos 1 ou 2)	26
4. Transporte e distribuição a montante	441
5. Resíduos produzidos nas operações	22
6. Deslocações em serviço	512
7. Deslocações diárias dos trabalhadores entre o domicílio e o local de trabalho	392
8. Transporte a jusante	326
9. Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	41
Total	65.493

A intensidade dos GEE com base no *turnover* (consumo total de energia em MWh por receitas líquidas em unidade monetária) em 2023 foi de 6 ton CO₂ e/ M€ (em 2022 foi de 7 ton CO₂ e/ M€), representando um decréscimo de 15%, para os âmbitos 1 e 2. Se considerarmos o total obtemos um valor de 200 ton CO₂ e/ M€.

Conscientes de que as alterações climáticas são um problema real que compromete as gerações atuais e futuras, somos signatários do *Caring for Climate*, declaração dos associados empresariais do *UN Global Compact* que visa promover soluções para os problemas climáticos que afetam o nosso planeta. Nesse âmbito, participámos na *Business Ambition for 1.5 °C Campaign* que visou a redução de emissões para evitar o aquecimento de mais do que 1,5 °C. Em 2022, a pensar num futuro mais sustentável, a BIAL aderiu à iniciativa “Pacto do Porto para o Clima”, a qual constitui um compromisso rumo à neutralidade carbónica, sob a égide da Câmara Municipal do Porto.

> Oportunidades

- Implementar sistema de determinação GEE além do Campus BIAL;
- Aprofundar o cálculo das emissões de âmbito 3, sobretudo as da categoria 1;
- Investir em estratégias para reduzir as emissões de GEE em todos os âmbitos.

4.3. GESTÃO DE RESÍDUOS

Em 2023 geriram-se 193 ton de resíduos, 10% acima de 2022 (175 ton), correspondendo a 377 g de resíduo por kg de produto. O volume total de resíduos gerados aumentou, em parte, devido às 13 ton de resíduos de medicamentos provenientes da eliminação partilhada do Zomarist. Se descartássemos esta situação invulgar, teríamos registado uma redução de 4% em termos específicos (2022: 366 g/ kg), por força do trabalho desenvolvido junto de diversas áreas para a meta de 8,5 g de resíduos por embalagem produzida (PP – *Package Produced*), que conduziu à criação de grupos de trabalho e implementação de ações. De notar que, das 193 ton de resíduos, 111 ton são recicláveis (58%):

- Mais 131% de vidro, principalmente devido ao pleno funcionamento da nova fábrica de antibióticos;
- Aumento de 27% de resíduos de plástico, em resultado das medidas implementadas para impulsionar a reciclagem;
- Menos 68% de madeira e 48% de sucata, dado que 2022 foi um ano de exceção, que envolveu vários projetos de construção com eliminação de alguns destes resíduos, mas também devido ao decréscimo no abate de equipamentos, que foram reencaminhados para venda, como ação de economia circular.

Quanto aos resíduos não recicláveis (81 ton) houve um crescimento de 27%:

- Mais 85% de Medicamentos Devolvidos ou Expirados como consequência da eliminação partilhada de 13 ton de Zomarist, devido à descontinuação da sua comercialização e fim do seu prazo de validade;
- Incremento em 62% nos resíduos contendo substâncias perigosas, dos quais os mais representativos correspondem essencialmente a embalagens e consumíveis de produção e laboratório contaminados, bem como amostras de IPC e QC e produtos investigacionais – 25 ton (mais 10 ton face a 2022).

Em 2023 não conseguimos atingir a meta de 8,5 g resíduos/ PP, sendo o resultado de 8,8 g/ PP. Comparando com o valor de 2022 (9,2 g / PP), houve um progresso 4,3%, pelo que será mantida a mesma meta para 2024.

> Oportunidades

- **Incrementar ações de economia circular;**
- **Estabelecer parcerias com fornecedores por forma a reutilizar embalagens.**

5. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Neste Relatório de Sustentabilidade abordamos a esfera Social, não só na vertente interna, mas também o envolvimento com a comunidade e, obviamente, com as pessoas que servimos. A esfera Social é central na nossa política ESG. Por conseguinte, a Responsabilidade Social Corporativa é um pilar fundamental para o nosso compromisso com a sociedade e o meio ambiente. Neste capítulo exploraremos como na BIAL nos empenhamos em contribuir positivamente para a comunidade e os pacientes. Como atores sociais, reconhecemos a nossa responsabilidade em melhorar a vida das pessoas. Trabalhamos para garantir boas condições de vida e de trabalho, promovendo uma coexistência justa e equitativa.

A empresa está associada a diversas iniciativas da sociedade civil e do Estado, com participação ativa na sua concretização, quer através de apoio financeiro, quer diretamente na sua realização. O destaque natural vai para a intervenção dos seus mais diversos colaboradores, nomeadamente dos membros dos seus órgãos sociais, que colaboram pró-bono em diversas instituições públicas (mais de 20) cujos fins e iniciativas estejam de acordo com os valores e princípios do BIAL.

5.1. AS PESSOAS QUE SERVIMOS

As pessoas que servimos estão na base do nosso propósito: contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em todo o mundo. Para tal, temos estabelecido parcerias com sociedades médicas e associações de doentes que visam a formação, educação e a sensibilização para diversos problemas que afetam a saúde da população.

Uma das iniciativas, em 2023, foi o lançamento do podcast “*Top of Mind*”, onde se promove um conjunto de conversas simples e acessíveis com médicos, cuidadores, doentes e especialistas de diferentes áreas, abordando e desmistificando algumas das patologias que mais afetam os portugueses. Aumentar a literacia em Saúde em Portugal e levar ao cidadão comum informação credível, conhecimento e partilha de experiências sobre diferentes patologias é o objetivo do *Top of Mind*, que pretende ser uma referência no panorama nacional de podcasts de saúde. Investigação médica e Ciência estarão também em destaque.

Com dois medicamentos no mercado, investigados por nós, para a Epilepsia e para a Doença de Parkinson, continuamos a disponibilizar com especial ênfase a informação dedicada a estas duas patologias e a quebrar estigmas associados a essas doenças. Assim, em fevereiro, para assinalar o Dia Internacional da Epilepsia lançamos uma Galeria de Realidade Virtual da Epilepsia “*The art of living with epilepsy*”.

A Doença de Parkinson é igualmente uma das nossas prioridades porque estamos conscientes do impacto que tem na vida dos pacientes e dos seus cuidadores. Trabalhamos para os doentes, e para minimizar esse impacto, através dos nossos medicamentos, mas também através de todo um conjunto de iniciativas e atividades de apoio, educação e sensibilização. Mas também estamos atentos a todos os que os rodeiam – nomeadamente aos cuidadores. Por isso lançámos uma nova campanha: *Keep on Caring*, com quatro vídeos focados em atividades diárias para ajudar os cuidadores a apoiar pessoas com Parkinson. Os vídeos oferecem dicas e estratégias práticas para os cuidadores, com o objetivo de impactar positivamente e facilitar as suas rotinas diárias, e estão disponíveis no site BIAL *Keep it On*. Acreditamos naquela que é a nossa responsabilidade enquanto empresa e que, juntos, podemos mesmo fazer uma diferença significativa na vida das pessoas afetadas pela Doença de Parkinson, seus cuidadores e familiares, o que é extremamente inspirador e gratificante. Em agosto estivemos presentes no MDS - o congresso anual da *International Parkinson and Movement Disorder Society* e partilhámos a nossa ciência e as últimas novidades sobre o ONgentys, o Kynmobi e o BIA-28, nomeadamente com o nosso simpósio satélite “*How are we really optimising levodopa? The role of the enzymatic inhibition*” e através da apresentação de posters e de diferentes interações com KOL relevantes.

Para reforçar o investimento da BIAL na Doença de Parkinson, há ainda a referir mais dois eventos. A 5.^a edição do *Moving ON Series* decorreu em setembro com o tema a “Interdisciplinaridade na Doença de Parkinson”. Este evento é uma reunião conjunta entre a Sociedade Portuguesa de Neurologia, a Sociedade Portuguesa de Doenças do Movimento e a BIAL e tem o propósito de contribuir para a educação médica e atualização científica dos jovens neurologistas em Portugal. A edição de 2023 proporcionou a oportunidade de ouvir a perspetiva de um neurologista e de várias especialidades não médicas (enfermagem, psicologia, assistente social e cuidados paliativos), e discutir



qual o seu contributo para o modelo de cuidados ao doente de Parkinson, numa mesa-redonda totalmente dedicada à Interdisciplinaridade. Em outubro decorreu a 3.^a edição do BIAL *PD Summit* com vista à promoção da aprendizagem, da educação médica de alta qualidade e da partilha da ciência.

O universo BIAL não se resume ao Sistema Nervoso Central (SNC), pelo que, em abril, a área cardiovascular convidou Scott Solomon, diretor de pesquisa da Divisão de Cardiologia e professor na *Harvard Medical School Cardiovascular Medicine*, para vir a Portugal dar duas *Masterclasses*, no Porto e em Lisboa, também transmitidas em *streaming*. Com estas iniciativas conseguimos impactar mais de 250 profissionais de Saúde nas especialidades de Cardiologia e Medicina Interna e ainda envolver os principais *Key Opinion Leaders* na área. Mais um marco no nosso percurso de propiciar aos nossos *stakeholders* a melhor formação possível! Já em junho, realizamos o HF 360° nas nossas instalações, subordinado à Insuficiência Cardíaca (IC, cuja sigla é HF – *Heart Failure* em inglês, que deu nome ao evento), o qual reuniu os maiores especialistas (cardiologistas e internistas) num ambiente 360° para discutir as diferentes dimensões da IC - desde o tratamento ao transplante cardíaco. Neste evento desvendou-se um pouco do que será o futuro nesta área, com apresentações de eletrofisiologia, intervenção cardíaca, cirurgia e ainda inteligência artificial que estão e irão mudar o dia-a-dia dos médicos e pacientes. Mais um evento em que o compromisso da BIAL com a área e com os doentes com IC ficou bem patente.

5.2. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A política de Responsabilidade Social da BIAL é parte integrante das práticas de gestão da empresa e está presente no relacionamento com os seus diferentes públicos, englobando áreas como gestão de pessoas, políticas de qualidade e de proteção ambiental, iniciativas diversas de promoção/ apoio à investigação científica e associação a causas humanitárias e entidades sociais em todo o mundo.

Não estamos sozinhos nesta missão. Ao longo dos últimos anos, a BIAL associou-se a várias instituições e organismos que partilham a nossa visão de colaborar na construção de um planeta mais responsável e sustentável.

5.2.1. EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Nos últimos anos, como parte do seu compromisso com a formação de qualidade, a BIAL tem desenvolvido acordos e parcerias com várias instituições que reconhecem o papel fundamental da Educação. Neste âmbito destaca-se o papel da empresa nos Conselhos Gerais das escolas da comunidade onde está inserida.

A BIAL colabora também com instituições que apoiam socialmente jovens universitários, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo, assumindo assim um papel no combate ao abandono escolar, no desenvolvimento de competências-chave e promoção da empregabilidade jovem. Destaca-se a participação na associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social (criada em 2006 e cuja ação se centra na Educação, nomeadamente no combate ao insucesso e ao abandono escolar) e na Associação Stand4Good, uma associação com o propósito de apoiar estudantes universitários que, apesar de viverem em situação de comprovada carência económica e de se terem candidatado às Bolsas

de Ação Social, não as obtiveram por um diferencial mínimo. Colaboramos com esta iniciativa desde o seu início a partir da atribuição de Bolsas Universitárias.

Desde 2021, a BIAL está associada ao Programa Ser Pro, um acordo promovido por Teresa e Alexandre Soares dos Santos – Educação. Este projeto visa melhorar a qualidade da educação e formação em Portugal, a partir da promoção e integração de jovens na Escola e da redução do défice de técnicos especializados nas Empresas. A Escola Secundária de Gondomar, uma das beneficiárias deste acordo, tem o seu Curso de Técnico de Farmácia apoiado pela BIAL, enquanto especialista da Indústria Farmacêutica.

Com o reconhecimento do papel fundamental da Educação no desenvolvimento sustentado de uma sociedade mais competitiva e dinâmica, a BIAL associou-se à *Junior Achievement Portugal* (JAP). Este é um programa educativo pioneiro e inédito em Portugal, que surge como resposta à necessidade de uma maior participação da sociedade civil na vida das escolas. Neste programa, a BIAL apoia um Agrupamento de Escolas do Grande Porto em várias dimensões. No âmbito do programa Porto de Futuro, promovido pela Câmara Municipal do Porto, todos os anos os colaboradores BIAL ministram formação a alunos, sobre temáticas como A Família e a Comunidade, A Cidadania, A Economia, entre outras. A segunda dimensão é o Braço Direito, um projeto no qual alunos são acolhidos nas nossas instalações, com o objetivo principal de passar um dia de trabalho sendo o braço direito de um colaborador BIAL e acompanhando-o em todas as suas tarefas e atividades.

Prestamos atenção redobrada à comunidade onde estamos sedeados, apoiando as escolas do concelho do Porto, Trofa e da Maia. A título de exemplo, a Escola do Viso usufrui de doações de mobiliário e outros materiais provenientes das instalações BIAL. Para além disto, premiamos anualmente o mérito dos alunos desta escola, a partir de uma cerimónia de entrega de cheques-prémio aos melhores alunos do quadro de estudantes.

Este ponto relativo ao Envolvimento com a Comunidade, mais concretamente no que à Educação e Investigação concerne, não ficaria completo sem destacar o nosso papel como membro fundador da Fundação BIAL, instituição sem fins lucrativos e entidade de utilidade pública criada em 1994, conjuntamente com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, com a missão de promover e incentivar o estudo científico do ser humano, tanto do ponto de vista físico como espiritual. Ao longo dos anos, a Fundação BIAL tem reconhecido e estimulado a investigação científica através da atribuição de prémios e apoios e colaborando com a comunidade científica de todo o Mundo. As principais atividades incluem a organização de simpósios, atribuição de bolsas de investigação e prémios científicos. Destacamos a atribuição pela Fundação BIAL dos *BIAL Award in Biomedicine*, Prémio BIAL da Medicina Clínica e Prémio Maria de Sousa, este último em homenagem à médica e grande imunologista Maria de Sousa, visando apoiar até cinco jovens investigadores portugueses, com idade igual ou inferior a 35 anos, em projetos científicos na área das Ciências da Saúde, incluindo obrigatoriamente um estágio num centro internacional de excelência.

Em 2023 tiveram lugar as edições do *BIAL Award in Biomedicine 2023*, no valor de €300.000, e do Prémio Maria de Sousa 2023, em parceria com a Ordem dos Médicos, no valor de até €150.000. Foram ainda organizadas as cerimónias de entrega do Prémio BIAL da Medicina Clínica 2022 e do Prémio Maria de Sousa 2023, presididas, respetivamente,

pelos Senhores Presidente da República e Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que, no seu conjunto, atribuíram prémios no valor de €270.000. Desde a sua constituição, já foram beneficiados mais de 850 projetos de mais de 1700 investigadores de mais de 29 países.

De realçar que dois dos cientistas vencedores da edição de 2021 do *BIAL Award in Biomedicine*, Katalin Karikó e Drew Weissman, foram laureados com o Prémio Nobel da Fisiologia ou Medicina 2023, pelas suas descobertas que permitiram o desenvolvimento de vacinas eficazes baseadas na tecnologia de mRNA para prevenir a COVID-19.

5.2.2. CAUSAS SOCIAIS

Em 2023, a BIAL manteve a sua participação em numerosas instituições solidárias que visam a construção de uma sociedade mais responsável, justa e com foco na qualidade de vida das pessoas, cultura, ambiente e desenvolvimento sustentado.

No que diz respeito à angariação de fundos solidários, em colaboração com a Ajudaris, foi promovida uma venda de livros solidários que anualmente visa recolher fundos para crianças em situações sociais frágeis. Promovemos também, em parceria com o Instituto Português da Afasia (IPA), uma venda de compotas solidárias para apoio de pessoas diagnosticadas com afasia e respetivos cuidadores. Foi promovida ainda uma campanha de recolha de bens alimentares em parceria com a Liga Portuguesa contra a Fome, onde foram angariadas e distribuídas mais de 50 refeições com os contributos dos nossos colaboradores.

Relativamente ao bem-estar animal, o Clube dos Amigos dos Animais, criado em 2021, junta colaboradores que têm em comum a paixão pelos animais. O Clube pretende ser um facilitador de comunicação e de partilha de informação sobre iniciativas e ações que cada um dos membros já realiza, ou sobre as quais tem conhecimento. Em 2023, no seguimento do Dia Mundial do Animal, promovemos uma campanha de recolha de produtos para o bem-estar animal (comida, materiais de limpeza, mantas, roupa antiga), em parceria com a Sociedade Protetora dos Animais, do Porto (SPAP).

Em colaboração com o Instituto Português de Sangue e Transplantação – IPST do Porto, foram organizadas duas campanhas de doação de sangue e de medula óssea nas instalações BIAL.

Ainda em 2023, durante a semana europeia de resíduos, fizemos uma recolha de radiografias, que permitiu angariar 2 kg para doar à AMI, que através da extração da prata resultante da sua reciclagem obtém uma fonte de receitas muito importante para o trabalho social que a AMI realiza em Portugal. Considerando o êxito desta iniciativa, decidimos mantê-la indefinidamente.

> Oportunidades

- **Descrever as políticas adotadas para a gestão dos nossos impactos nas comunidades afetadas, bem como os riscos e oportunidades materiais associados;**
- **Dar formação a jovens sobre como realizar uma entrevista de seleção para um posto de trabalho.**

5.3. DIVERSIDADE, INCLUSÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

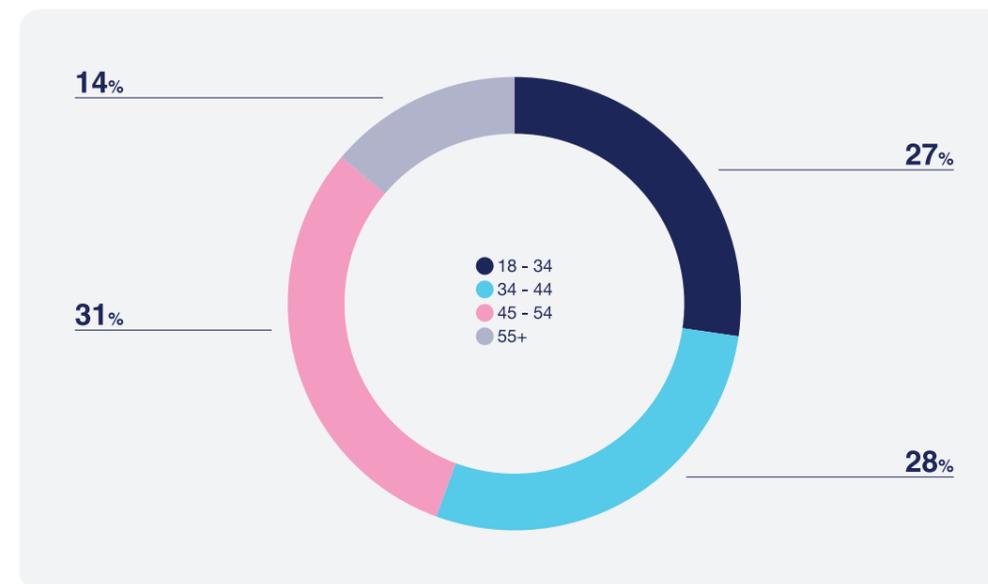
A nossa estratégia é orientada para o futuro, salvaguardando princípios básicos de desenvolvimento da nossa atividade que visam o crescimento sustentado, aliado ao respeito pela sociedade e pelo ser humano.

Na BIAL existe uma política proativa de desenvolvimento das nossas pessoas, a partir de programas de gestão de talento, ações de formação e desenvolvimento, além da existência de diversas oportunidades de mobilidade interna e internacional.

O Grupo BIAL não utiliza nenhuma prática discriminatória no seu processo de recrutamento, nomeadamente no que concerne a deficiência, género, orientações religiosas, políticas e sexuais, estado civil, nacionalidade, origem étnica e filiação sindical, tendo, desde 2020, uma Política de Recursos Humanos, promulgada pelo CEO, que refere a equidade e adequabilidade salarial. A título de exemplo, dos 834 colaboradores, a percentagem de elementos do sexo feminino a colaborar na empresa é de 55% e a ocupar cargos de gestão de 40%. Conscientes de que ainda há um caminho a percorrer, tem havido um esforço no sentido de atenuar algumas desigualdades, quer a nível interno, como externo. Uma dessas iniciativas consiste na nossa filial em Espanha ter-se juntado à *Mujeres en Farma*, uma comunidade que procura capacitar o talento feminino na indústria farmacêutica, que é um setor de referência em termos de equidade e inclusão. Ana Alvarez Urricelqui, nossa Vice-Presidente, *BIAL Spain & Global Epilepsy*, juntou-se a uma iniciativa entre *Farmaindustria* e *Mujeres en Farma* na partilha de histórias inspiradoras enquanto líder.

≈ **800**
colaboradores

No que respeita à idade, não há discriminação etária, verificando-se que a idade média é de sensivelmente 43 anos, e havendo uma distribuição homogénea:



Ainda relacionado com a não discriminação etária, em 2023, a BIAL torna-se uma das signatárias do “Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens”, promovido pela Fundação José Neves e pelo Governo, contando também com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República Portuguesa. Este Pacto visa operar uma mudança real no atual contexto associado ao emprego dos jovens, unindo empresas e entidades públicas no combate à vulnerabilidade mesmo dos profissionais mais qualificados, que tendem a estar mais expostos ao desemprego e aos salários baixos. Com este Pacto há o compromisso de, até 2026 e através de um conjunto de metas fixadas, reforçar a aposta na contratação e retenção de jovens trabalhadores, bem como de garantir emprego, formação e desenvolvimento aos mesmos. Com a assinatura deste pacto, a BIAL dá um passo assertivo para contribuir para a mitigação de uma realidade que o país enfrenta há anos: a vulnerabilidade do emprego dos mais jovens, nomeadamente dos mais qualificados.

A BIAL tem como objetivo desenvolver as melhores práticas no que diz respeito à gestão e relacionamento com as pessoas e as relações laborais não são exceção. Como parte da APIFARMA, umas das principais responsabilidades da BIAL é seguir as diretrizes e normas do Contrato Coletivo de Trabalho da Indústria Farmacêutica, uma convenção existente entre as indústrias pertencentes à Associação, que regula as atividades do setor no âmbito do Direito do Trabalho, Constituição da Relação de Trabalho, à Formação Profissional, Segurança, Higiene, Prevenção e Saúde, entre outras. O mesmo relativamente a todas as filiais presentes nos diversos países.

Importa também referir que, na BIAL, privilegiamos a segurança e estabilidade no trabalho e orgulhamo-nos de que cerca de 95% dos nossos contratos de trabalho sejam permanentes. Privilegiamos a rotatividade interna dos nossos colaboradores, sendo que quase todas as oportunidades existentes no Grupo são divulgadas internamente, possibilitando às nossas pessoas a integração em novas funções, em



diferentes departamentos e países. A título de exemplo, em 2023, a taxa de processos de recrutamento concluídos com colaboradores internos foi de 17%. Ainda dentro da segurança e estabilidade no trabalho, todos os colaboradores assalariados são abrangidos por proteção social.

Com o objetivo de gerar elevados níveis de motivação e desempenho, além de reter talento, a BIAL desenvolve programas que apostam no desenvolvimento individual. Em 2023 foram ministradas mais de 20 mil horas de formação, o que comprova a nossa aposta na qualificação e valorização profissional das nossas pessoas. Eis alguns exemplos de projetos de formação implementados:

- Formação de Integração – Definida e direcionada a todos os colaboradores que iniciam funções na nossa empresa;
- *Mentoring* Executivo – Realizado anualmente junto de um conjunto de colaboradores, tendo como principal objetivo dotar os mesmos de competências-chave para o desempenho das suas funções;
- Formação em Liderança – Através de parcerias estabelecidas com instituições de renome, todos os anos é fornecida formação de liderança aos líderes da BIAL. “myTEAM” e “BIAL Tools” são exemplos de programas desenvolvidos;
- Enriquecimento curricular – A BIAL comparticipa ou financia anualmente licenciaturas, mestrados, doutoramentos e/ ou MBA, que possam aportar valor ao negócio e que os seus colaboradores queiram frequentar;
- Formação em Línguas – Realizadas anualmente para que, gradualmente, todos os colaboradores possam melhorar esta competência, no sentido de agilizar, otimizar e acelerar o processo de internacionalização que temos definido para o Grupo;
- Formação interna – Anualmente são ministradas diversas ações sobre atualizações de processos, procedimentos ou equipamentos a todos os colaboradores. É importante referir que sempre que um colaborador é admitido tem acesso a formação no nosso Código de Ética e de Conduta. Comprovando mais uma vez a aposta na formação, a BIAL possui também uma plataforma interna de *e-learning*.

A opinião dos nossos colaboradores é uma ferramenta fulcral para o crescimento global da BIAL. A cada dois anos é realizado um Questionário Interno de Satisfação, o que constitui uma oportunidade para todos os colaboradores manifestarem a sua opinião relativamente às mais variadas questões relacionadas com o seu trabalho. Na última edição, em 2023, o nível de satisfação global dos colaboradores foi de 79%. Este instrumento permitiu recolher um conjunto de informações que conduziram a um investimento para aumentar os benefícios dos colaboradores, a maior parte dos quais com o objetivo de melhorar o *work-life balance*, sem descuidar o bem-estar.

Finalmente, uma peça importante no comprometimento da comunidade BIAL, é a comunicação. Fruto da nossa internacionalização, a comunicação interna é a chave de um bom clima organizacional. Entre outras iniciativas, destacamos uma que nos é mais querida e que este ano se reveste de uma importância maior – o aniversário BIAL. Anualmente é realizado um evento comemorativo do aniversário do Grupo em que são partilhadas informações sobre o presente e futuro por parte dos *Chairman* e CEO. Além disso, são anualmente realizadas reuniões internacionais com todos os Administradores

e Executivos para partilha de informação e definição/ ajustamento da estratégia da empresa, com a participação de cerca de 130 colaboradores. Definindo como prioritária a motivação interna e a manutenção de um ambiente de cooperação e colaboração, a BIAL tem vindo a construir um círculo de diálogo permanente e aberto, sendo um motivo de orgulho a elevada satisfação dos colaboradores do Grupo, que é reconhecida interna e externamente. Além deste evento corporativo, todos os anos organizamos vários *team buildings*, por forma a promover espírito de cooperação, comunicação e outras competências interpessoais. Para além disto, são promovidos momentos de convívio informais em alguns dos nossos escritórios, que pretendem unir as nossas pessoas e proporcionar-lhes um momento de confraternização com os seus colegas fora do horário laboral. Não podemos concluir sem destacar as 5 sessões MyCompany, em que colaboradores se apresentam e à sua equipa, com uma audiência média de 200 pessoas.

> Oportunidades

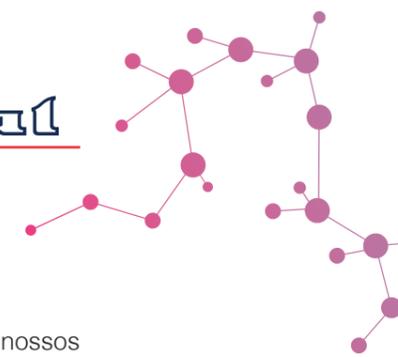
- **Implementar sistema de monitorização que vá ao encontro do requisito de divulgação S1-6 Características dos trabalhadores assalariados da empresa;**
- **Ter mais de 50% dos inscritos nos programas de mentoria do sexo feminino, para incrementar a *poll* de colaboradoras aptas a desafios mais elevados na hierarquia do grupo;**
- **Colocar em prática uma ferramenta que permita rapidamente cumprir com o requisito S1-16 Métricas de remuneração.**

5.4. SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAIS

A saúde e a segurança são uma prioridade constante, pelo que procuramos cumprir todos os requisitos legais e normativos associados à saúde e à prevenção de danos nos nossos colaboradores. A BIAL instituiu o “Acidentes Zero”, um projeto interno que define ações corretivas para reduzir o número de acidentes de trabalho. Em 2023 ocorreram 15 acidentes de trabalho, menos 40% face a 2022 (25 acidentes), nos quais somente dois com ausência superior a 30 dias. O total de dias de ausência por acidente de trabalho foi de 155 dias, sendo que 40% dos acidentes ocorreram na área industrial.

No âmbito da promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro, onde sejam adotadas as medidas necessárias para prevenir acidentes que possam ocorrer durante a realização do trabalho e minimizar ou eliminar, quando possível, os riscos, foram desenvolvidas várias ações de sensibilização, tanto em sala, como no local de trabalho, destacando-se:

- Programa de psicoterapia e sessões de apoio emocional para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos colaboradores;
- Publicação do Boletim Informativo sobre Saúde, Segurança e Bem-estar;
- Exercício de Evacuação com o objetivo de testar a operacionalidade dos procedimentos de evacuação, a capacidade de atuação da equipa de segurança e a comunicação entre as partes interessadas;
- Realização de aulas de yoga;



- Promoção da prática desportiva (corrida, *pádel*, etc....);
- Semanas do Bem-estar e da Segurança no Trabalho, com várias iniciativas nos nossos escritórios;
- Dia da Saúde Mental com *workshop* de combate ao stress no local de trabalho.

Em matéria de saúde, além dos habituais exames complementares de diagnóstico, que servem de suporte às consultas de avaliação de aptidão médica, são ainda desenvolvidas duas campanhas adicionais periódicas: exames audiómetros e exames optométricos.

> Oportunidades

- **Incrementar o acompanhamento das atividades de produção;**
- **Repetir periodicamente ações de formação e sensibilização para manter a diminuição da sinistralidade laboral.**

6. GOVERNANÇA SUSTENTÁVEL

A Governança Sustentável é atualmente um pilar essencial da gestão, abrangendo questões relacionadas à conduta de negócios, gestão de riscos e controle interno. Neste capítulo pretendemos demonstrar o nosso compromisso com a sustentabilidade e contributo para a transição para um sistema económico e financeiro plenamente sustentável e inclusivo. Para nós, a Governança Sustentável não só fortalece a confiança das partes interessadas, como também impulsiona a identificação e gestão de oportunidades, otimizando a visibilidade do desempenho organizacional.

6.1. POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS

BIAL tem como missão desenvolver, encontrar e fornecer soluções terapêuticas na área da Saúde, melhorando assim a Saúde Humana e contribuindo para a construção de uma sociedade do conhecimento, competitiva e dinâmica, assente no desenvolvimento científico e na inovação. Entre os mais importantes valores que refletem a nossa identidade encontram-se a integridade, o rigor e os elevados padrões de ética. Estamos convictos de que BIAL dispõe de políticas e diretrizes internas alinhadas com as exigências e expectativas dos reguladores e dos nossos parceiros. Pretendemos estar na vanguarda do que melhor se faz nesta indústria e queremos ser perçecionados pela nossa qualidade, conduta e transparência. Neste sentido, em 2015 teve início o desenvolvimento e implementação do programa de *Corporate Compliance*. Trabalhar de acordo com elevados padrões éticos sempre fez parte do ADN da BIAL. Só assim é possível conquistar a confiança e o respeito de profissionais de saúde, pacientes e sociedade em geral, tendo como alicerce a qualidade, a segurança e a eficácia dos produtos que comercializamos.

Dispomos de um “Código de Ética e de Conduta” que estabelece os princípios que regem a atividade da empresa e as relações com todos os seus parceiros. Porque a imagem e o sucesso da BIAL dependem de cada um dos seus colaboradores e porque a sua solidez, integridade e ética vive nas e das suas atividades diárias, a BIAL continuará a trabalhar de forma responsável, procurando fazer a diferença e proporcionando a todas as pessoas mais e melhor qualidade de vida. A BIAL conduz a sua atividade de forma íntegra e de acordo com os mais exigentes padrões éticos refletidos no seu Código de Ética e Conduta. Nesse sentido, assumimos o compromisso de cumprir com todas e quaisquer leis, diretivas, regulamentos, normas ou regras, nacionais, internacionais ou regionais, códigos associativos, políticas, procedimentos e padrões éticos, deontológicos e morais, aplicáveis à sua atividade em todos os países onde opera. De forma regular e contínua, a BIAL promove ações de formação e sensibilização, globais ou locais. Em todas as ações são reforçados os deveres de transparência, ética e integridade que são esperados dos seus colaboradores no exercício da respetiva atividade, bem como o papel fundamental das hierarquias na promoção de uma cultura de ética da BIAL. Todos os novos colaboradores que integram a empresa, independentemente da função a exercer, têm formação no Código de Ética e Conduta.

Consciente de como uma Governança Sustentável é imperiosa para a Sustentabilidade de uma organização, a BIAL tem uma “Política de Anti-Suborno e Anti-Corrupção” desde 2016 disponível na internet e intranet. O suborno e a corrupção contrariam os valores fundamentais da BIAL, não são eticamente admissíveis e contribuem para a existência de desigualdades. Defendemos e promovemos o combate ao suborno e à corrupção sob todas as suas formas. A BIAL tem uma política de tolerância zero no que se refere a práticas de suborno e corrupção. Como parte do nosso compromisso com a integridade e os elevados padrões de ética, todo e qualquer colaborador ou qualquer pessoa que atue em nome da BIAL está estritamente proibida de oferecer, dar, solicitar, aceitar ou receber quaisquer bens, serviços ou quantias, mesmo que sob a forma tentada, com o intuito de obter benefícios ou vantagens económicas e comerciais ilegítimas. O não cumprimento dos valores da BIAL ou a inobservância das leis, regulamentos, códigos associativos, políticas, procedimentos e padrões éticos poderão determinar para os seus colaboradores a aplicação de sanções (administrativas, civis e criminais) ou ainda originar a instauração de procedimento disciplinar, tendo em vista a aplicação de sanção legalmente admissível.

A BIAL dispõe de mecanismos de comunicação interna e externa para reporte de eventuais irregularidades ou de comportamentos que não se coadunem com os valores estabelecidos no Código de Ética e Conduta, Canal de Speak-Up, que têm como objetivo assegurar a monitorização da aplicação por todos os seus colaboradores dos princípios éticos e de conduta aí previstos, comprometendo-se a tratar todos os relatórios recebidos de forma confidencial, com respeito e discrição. São estritamente proibidos e não serão tolerados quaisquer atos de retaliação contra quem comunique condutas indevidas ou forneça informações durante uma investigação. As investigações internas na BIAL são conduzidas de forma independente, justa e imparcial.

No que concerne ao bem-estar dos animais, a BIAL é uma das signatárias do Acordo de Transparência sobre Investigação Animal em Portugal. Esta iniciativa é apoiada pela comunidade científica em colaboração com a EARA - Associação Europeia de Investigação Animal para promover a abertura e transparência sobre a utilização de

animais na investigação biomédica em todo o país. A investigação animal desempenha um papel essencial no conhecimento dos mecanismos biológicos que estão envolvidos nas doenças e no desenvolvimento de tratamentos e novas terapias em que não existam alternativas adequadas. É nosso objetivo reduzir ao mínimo o recurso a seres vivos, explorando todas as formas alternativas.

Relativamente à gestão das relações com os fornecedores, aquando do processo de seleção, são tidos em conta aspetos ambientais e sociais. Por esse motivo, não são aceites práticas insustentáveis, que impactem negativamente o Ambiente, a Sociedade e, por conseguinte, a Governança, por parte dos fornecedores. Esforçamo-nos por manter negócios com fornecedores, distribuidores e outros parceiros comerciais (coletivamente, “Terceiros”) que partilham o nosso compromisso com elevados padrões éticos e operam de forma responsável. Por fim, não há discriminação no tratamento de fornecedores, mormente no que a pagamentos respeita, considerando a sua dimensão, havendo um tratamento justo e igualitário. De notar que damos a devida consideração aos fornecedores locais nas nossas atividades de aquisição para promover o desenvolvimento económico local, bem como evitar qualquer dependência económica.

Os nossos fornecedores são tratados com honestidade, justiça e respeito, sendo selecionados de forma imparcial de acordo com critérios pré-definidos, explícitos e transparentes: qualidade, atendimento, tecnologia, preço e impacto ambiental e social dos produtos e serviços oferecidos. Respeitamos a confidencialidade das informações técnicas e comerciais comunicadas pelos nossos fornecedores, bem como a propriedade e os direitos intelectuais dos fornecedores. Para nós, a cadeia de fornecimento constitui a família alargada da BIAL, pelo que construímos relacionamentos de longo prazo com nossos fornecedores e estamos comprometidos em colaborar para elevar os padrões quando o seu desempenho estiver aquém e identificar benefícios mútuos para o desenvolvimento sustentável. No final de 2023 contratamos uma prestação de serviços digital que avaliará a performance dos nossos fornecedores nas vertentes ESG, e que nos permitirá gerir e monitorizar a sua performance, garantido alinhamento com estratégia da BIAL.

Para concluir esta análise, falta abordar o ponto G1-5, da influência política e atividades de representação de grupos de interesse. Temos procedimentos para governar a Interação com Funcionários do Governo. A BIAL integra diversos grupos de interesse, salientando que somos membros da *European Federation of Pharmaceutical Industries and Associations* (EFPIA), uma organização que promove através do seu código deontológico aos associados uma conduta de elevados padrões de ética e de transparência.

> Oportunidades

- **Formalizar a descrição do processo para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais;**
- **Reforçar a integração de critérios ESG no processo de seleção de fornecedores;**
- **Concretizar uma Carta de Princípios para Fornecedores;**
- **Elaborar procedimento que descreva a ausência de discriminação de fornecedores.**

7. CONCLUSÃO

Em 1924, na cidade do Porto, foi criada a BIAL - Portela & C.^ª, um marco significativo para o Grupo que celebra agora o seu centésimo aniversário. É por isso com uma especial satisfação e confiança no futuro, que apresentamos o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, evidenciando desta forma o nosso compromisso com as gerações vindouras.

A BIAL é uma empresa farmacêutica inovadora, dedicada à descoberta, desenvolvimento e oferta de novas soluções terapêuticas. Com uma sólida estrutura económica e financeira, projetos em andamento e objetivos estratégicos definidos pela BIAL *Vision* 2030, a empresa está bem posicionada para garantir a sua sustentabilidade ao entrar no segundo século de atividade.

Com entusiasmos e empenho ímpares, vamos continuar a disponibilizar os nossos medicamentos em várias dezenas de países, indo ao encontro das necessidades de milhões de pacientes no mundo que utilizam os medicamentos BIAL.

Ao longo deste relatório fomos indicando alguns dos nossos compromissos e ações para o futuro. Olhando para este exercício, é patente que ainda há um caminho a percorrer, sobretudo no que ao relato não financeiro respeita, mas é com satisfação que partilhamos pela primeira vez o resultado da nossa intervenção no ambiente e na sociedade, perseguindo sempre práticas de boa governança.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÓNIO HORTA OSÓRIO | **Chairman**

ANTÓNIO PORTELA | **CEO**

RICHARD PILNIK | **Vogal**

MELANIE LEE | **Vogal**

JOSÉ REDONDO | **Vogal**

MIGUEL PORTELA | **Vogal**

JOERG HOLENZ | **Vogal**

MAXIMILIANO BRICCHI | **Vogal**

Trofa, 2024.04.10

